



Relatório Anual da Gerência Executiva

Fechamento do exercício de 2013

“A perseverança não é uma corrida longa; ela é muitas corridas curtas, uma depois da outra”. (Walter Elliot)

DINC - Distrito de Irrigação Nilo Coelho

Sumário

| | |
|---|--------------------------------------|
| Dados do Perímetro | 1 |
| Quem somos | 1 |
| Ocupação por categoria e tipos de Cultura Implantadas | 2 |
| Cenário e Ambiência em 2013 | 4 |
| Quadros Diretivos | 4 |
| Preâmbulo | Erro! Indicador não definido. |
| Destaques de 2013 | 5 |
| Desempenho Financeiro | 7 |
| Despesas x Arrecadação | 7 |
| Aplicação das Despesas | 7 |
| Evolução do Faturamento | 8 |
| Evolução da Inadimplência | 9 |
| Evolução Gráfica do Custo Fixo x Custo Variável | 10 |
| Indicadores Econômico-Financeiros | 11 |
| Desempenho Operativo | 13 |
| Evolução do Volume Bombeado | 13 |
| Custo Variável Médio do Perímetro | 13 |
| Economia Registrada pelo Uso do Horário Reservado | 14 |
| Aproveitamento do Horário Reservado por EB | 14 |
| Desempenho da Manutenção | 15 |
| Demonstrações Contábeis | 16 |
| Informações de Contato | 22 |
| Informações da Empresa | 22 |

Preâmbulo

O Relatório de Fechamento do Exercício pela Gerência Executiva tem por objetivo a realização de registros de alguns dados que traduzam a análise do desempenho da empresa no período decorrido de um ano, bem como observações particulares pertinentes a essas informações.

A consecução de resultados está bastante ligada a uma definição de metas bem definidas, para isso é fundamental que estas metas sejam estabelecidas de forma clara e que sejam, sobretudo, exequíveis do ponto de vista operativo e financeiro e nada traduz melhor essa missão do que a implantação e a execução de uma gestão orçamentária bem executada.

O orçamento é uma ferramenta de controle que nos possibilita balizar as despesas que foram previstas para que se alcance o objetivo planejado para o exercício. No caso particular de uma gestão distrital esses valores têm de espelhar a necessidade plena de funcionamento e a manutenção da infraestrutura e os valores devem ser seguidos e aplicados efetivamente. Quando há cortes ou readequação arbitrária por anos consecutivos corre-se o risco de inviabilização do projeto em momentos futuros. Assim é imperioso observar que quaisquer alterações no valor considerado devem ser realizadas de comum acordo pelos membros do conselho de administração levando em conta o reflexo das limitações no plano operativo anual.

Outro aspecto importante deste relatório é o registro de ocorrências relevantes ao longo do exercício do ponto de vista econômico-social quer seja no âmbito nacional; quer seja regional que impactam direta ou indiretamente no funcionamento do Distrito a nível organizacional ou mercadológico a nível parcelar.

Dados do Perímetro

Quem somos

O DINC, fundado em 02 de abril de 1989 é uma instituição privada sem fins lucrativos (associação civil), que tem por objetivo a Gestão do fornecimento de água para irrigação aos usuários instalados no Perímetro de Irrigação Senador Nilo Coelho, bem como a prestação de serviços a ele relacionados.

Nossa atuação é regulada por Contrato de Delegação celebrado com a CODEVASF – Cia. De Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba e está fundamentado nos objetivos de Administrar, Operar, Guardar e Manter a Infraestrutura Pública de Irrigação de Uso Comum, amparado na lei de irrigação no. 2.787, de 11 janeiro de 2013.

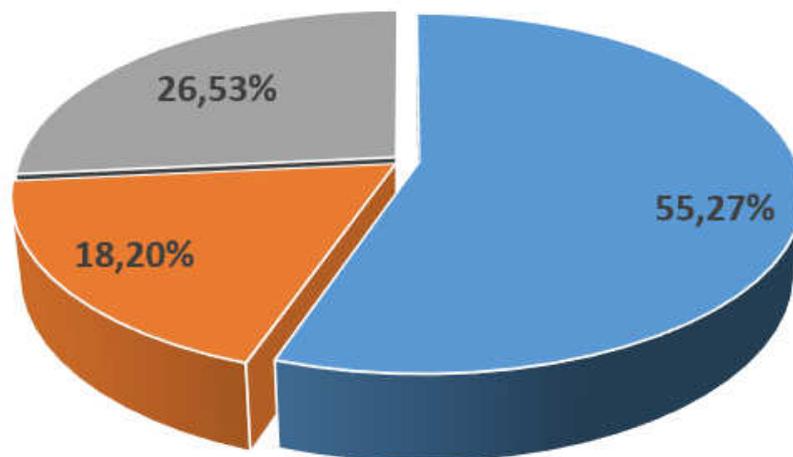
A empresa é administrada pelos próprios produtores representados por um Conselho de Administração formado por sete membros e um Conselho Fiscal composto por três membros

A gestão executiva e Operativa do projeto fica a cargo do quadro funcional do Distrito comandado pela Gerência Executiva a quem cabe conduzir os interesses sociais, técnicos e financeiros em consonância com a política estabelecida pelo Conselho de Administração.

Ocupação por categoria e tipos de Cultura Implantadas

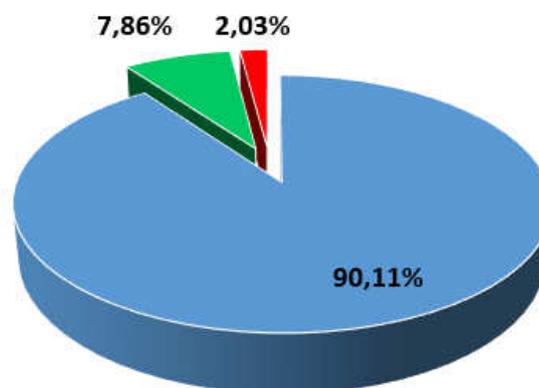
Somos hoje 2.313 usuários. Sendo 1.958 pequenos produtores com lotes familiares e 355 pequenas, médias e grandes empresas.

PERCENTUAL DA ÁREA



- Pequeno Produtor (Até 7,0 ha) - 11.663ha
- Médio Produtor (7,01 a 50,0 ha) - 5.234ha
- Grande Produtor (Acima de 50,01 ha) - 6.104ha

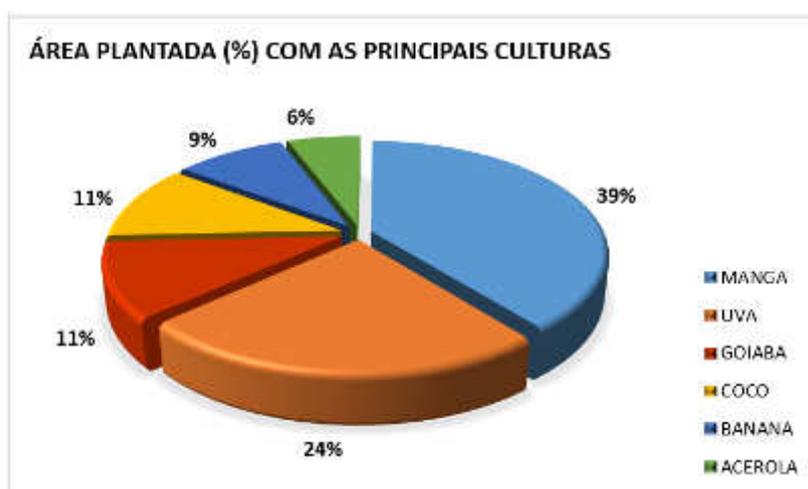
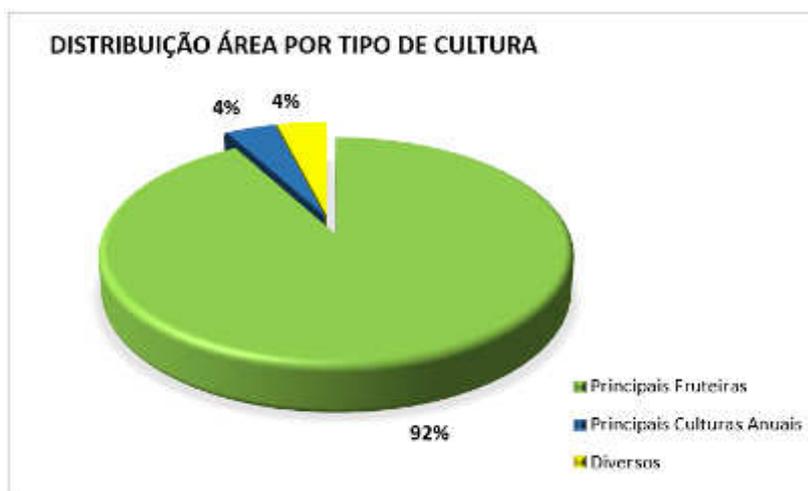
PERCENTUAL Nº DE PRODUTORES



- Pequeno Produtor (Até 7,0 ha) - 2.086
- Médio Produtor (7,01 a 50,0 ha) - 182
- Grande Produtor (Acima de 50,01 ha) - 47

4.5 Ocupação por Cultura

| CULTURA | ÁREA | % |
|--------------|------------------|------------|
| MANGA | 7.598,9 | 35,62 |
| UVA | 4.660,3 | 21,85 |
| GOIABA | 2.274,5 | 10,66 |
| COCO | 2.099,3 | 9,84 |
| BANANA | 1.697,3 | 7,96 |
| ACEROA | 1.254,3 | 5,88 |
| MANDIOCA | 562,2 | 2,64 |
| MARACUJÁ | 209,4 | 0,98 |
| PUPUNHA | 145,0 | 0,68 |
| CAJÚ | 135,0 | 0,63 |
| MILHO | 102,5 | 0,48 |
| MAMÃO | 82,6 | 0,39 |
| ABOBORA | 57,4 | 0,27 |
| FEIJÃO | 44,1 | 0,21 |
| MELANCIA | 34,1 | 0,16 |
| MAÇÃ | 1,6 | 0,01 |
| OUTROS | 375,1 | 1,76 |
| TOTAL | 21.333,50 | 100 |



Cenário e Ambiência em 2013

Quadros Diretivos

| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | | |
|---------------------------|------------------------------|------------------------|
| PRESIDENTE | JOSIVAL COELHO DE AMORIM | PEQ. MÉDIAS PRODUTORES |
| VICE-PRESIDENTE | FRANCISCO DE A. NUNES | PEQUENOS PRODUTORES |
| SECRETÁRIO | AMAURI JOSÉ BEZERRA | PEQ. MÉDIAS EMPRESAS |
| MEMBRO | HIROTO YUKIHARA | PEQUENOS PRODUTORES |
| MEMBRO | JOSÉ NUNES FILHO | PEQUENOS PRODUTORES |
| MEMBRO | JOSCÉLIO CAVALCANTE DE SOUZA | PEQUENOS PRODUTORES |
| MEMBRO | AGROBRÁS – SILVIO MEDEIROS | GRANDES EMPRESAS |

| CONSELHO FISCAL | | |
|-----------------|------------------------------------|----------------------|
| PRESIDENTE | JOSÉ LOYO ARCOVERDE JÚNIOR | PEQUENOS PRODUTORES |
| SECRETÁRIO | GAUBRE AGR. LTDA (MARCOS MEDEIROS) | PEQ. MÉDIAS EMPRESAS |
| MEMBRO | ARA TECIDOS LTDA (ANTÔNIO LUCENA) | GRANDES EMPRESAS |

| CORPO GERENCIAL | | |
|-------------------------|----------------------|----|
| GERENTE EXECUTIVO | PAULO H. P. SALES | GE |
| GER. DE ADM. E FINANÇAS | LÚCIA H. MIRANDA | GA |
| GER. DE OPERAÇÕES | HUMBERTO ARRUNÁTEGUI | GO |
| GER. DE MANUTENÇÃO | ASCÂNIO MOTA | GM |

| CORPO GERENCIAL | |
|--|--------------------------|
| PRESIDENTE | ELMO VAZ |
| SUPERINTENDENTE | JOÃO BOSCO LUCENA AMORIM |
| DIRETOR DE IRRIGAÇÃO / DF | JOSÉ SOLON BRAGA |
| GERENTE DE IRRIGAÇÃO DA 3ª SR | JOSÉ COSTA |
| FISCAL DO CONTRADO CODEVASF / CONSELHO | CLÁUDIO BALTAZAR |

Destaques de 2013

Destaque dos pontos positivos

- Especial atenção em manter índices de aproveitamento do horário reservado nas estações de bombeamento principais atingindo aproveitamento de 98%.
- Redução significativa no número de estações de bombeamento (só 4 das 37) que tiveram que pagar energia completa e está foi valor mínimo. Antes a situação era inversa.
- Utilização mensal de uma demanda de 28.674 km dos 28.536 km contratado.
- Em 2013 registramos uma demanda de agua alta pelo clima e bombeamos no ano 326.015.962m³ com um consumo mínimo mensal de 24 milhões e máximo de 32 milhões.
- Economia na conta de energia de R\$ 4.064.597,61, pelo uso do horário reservado.
- O custo médio da agua pressurizada em 2013 foi de R\$ 56,65/1000m³ quando em 2012 foi de 70,71.
- Custo médio de agua pela captação da estação bombeamento principal de R\$ 12,77/1000m³ em 2012 foi de R\$ 16,44/1000m³.
- Melhoria no processo de Contratação de Serviços:
 - a. *Divulgação no sitio do DINC;*
 - b. *Padronização nas negociações (implantação de NP);*
 - c. *Aumento do número de empresas participantes;*
 - d. *Valores dos contratos inferiores ao valor orçado pelo DINC;*
- Melhorias no Sistema de Gestão ERP, produziram ganhos como a geração de relatórios mais confiáveis, mais transparência nos resultados, diminuição do retrabalho,
- Restruturação de nossa área de RH;
- Adoção da Identificação da origem dos depósito, otimizando o controle de recebimentos x baixas através de banco (DEPÓSITOS IDENTIFICADOS);
- Sinalização das estradas de serviço à margem dos canais;
- Implantação Resolução do CA permitindo o parcelamento de débitos do usuários;

- **Ações da CODEVASF**
 - a. Construção centro de Manutenção e aparelhamento, torno, balanceadora.
 - b. Processos licitatórios de obras como: limpeza, melhoramento e ampliação de seis reservatórios das 20 existentes.
 - c. Processos licitatórios para estudo executivo da implantação de 6 reservatórios pulmão.
 - d. Licitação da ampliação, modernização do sistema de automação.
 - e. Substituição dos mediadores de vazão nas 33 estações de bombeamento de uso do Nilo Coelho.
 - f. Instalação dos transformadores das estações remotas no canal principal.

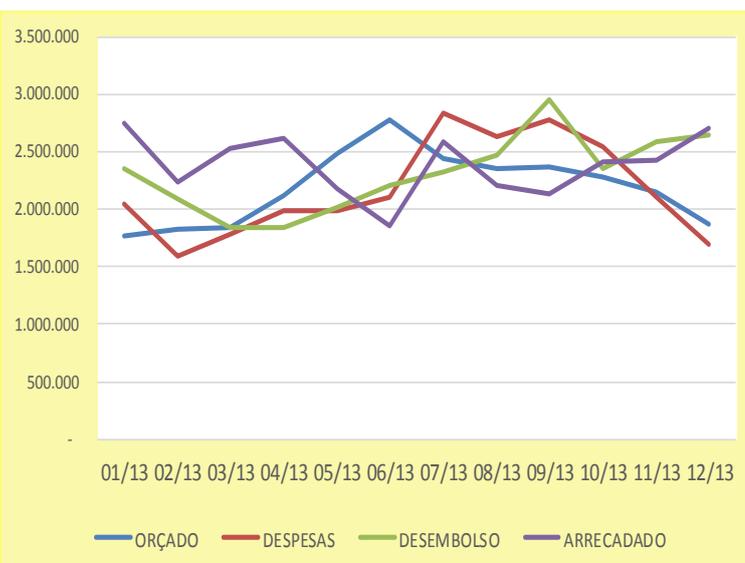
Destaque dos pontos Negativos

- Reincidência dos casos de invasões em terras públicas sob guarda da CODEVASF;
- Aumento preocupante de assentamentos de Sem-Terra em áreas públicas no perímetro. Destaque para a Invasão da Área de Reserva Legal em Casa Nova;
- Aumento expressivo e desordenado de invasões e construções de casas nas vilas refletindo problemas de ordem social e impactando na gestão do DINC:
 - a) Aumento do número de acidentes e incidentes envolvendo veículos nos canais de irrigação (com e seu vítimas fatais);
 - b) Aumento da demanda por água pelos moradores;
- Ainda o estado operacional do CP 1 e canais secundários que nos obriga em muitos casos a operar com níveis cautelosos;
- Perda gradual da capacidade de armazenamento pelo estado de assoreamento e crescimento de taboa dos reservatórios;
- Possibilidade de início de racionamento de fornecimento em decorrência de informação da CHESF de que iríamos chegar a 10% em dez/12 – fato que não ocorreu em decorrência das chuvas do fim do ano.
- Impacto da alta temperatura impactou em algumas culturas de forma negativa (ex.: acerola que teve um alto índice de abortamento de flores);
- Resolutividade por parte da nossa assessoria jurídica em tempo hábil.

Desempenho Financeiro

Despesas x Arrecadação

| MÊS | ORÇADO | DESPESAS | DESEMBOLSO | ARRECADADO |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 01/13 | 1.763.853 | 2.039.821 | 2.350.353 | 2.753.818 |
| 02/13 | 1.824.645 | 1.592.216 | 2.095.734 | 2.231.324 |
| 03/13 | 1.840.371 | 1.782.442 | 1.836.095 | 2.535.015 |
| 04/13 | 2.118.649 | 1.985.197 | 1.841.911 | 2.611.718 |
| 05/13 | 2.484.090 | 1.985.062 | 2.018.136 | 2.175.836 |
| 06/13 | 2.783.895 | 2.098.662 | 2.201.358 | 1.854.698 |
| 07/13 | 2.444.230 | 2.842.307 | 2.328.925 | 2.588.366 |
| 08/13 | 2.348.102 | 2.631.783 | 2.474.878 | 2.206.628 |
| 09/13 | 2.363.932 | 2.775.514 | 2.960.502 | 2.133.812 |
| 10/13 | 2.284.237 | 2.548.108 | 2.359.649 | 2.417.408 |
| 11/13 | 2.142.735 | 2.108.211 | 2.583.974 | 2.430.875 |
| 12/13 | 1.868.379 | 1.695.965 | 2.648.808 | 2.710.877 |
| TOTAL | 26.267.118 | 26.085.289 | 27.700.321 | 28.650.374 |



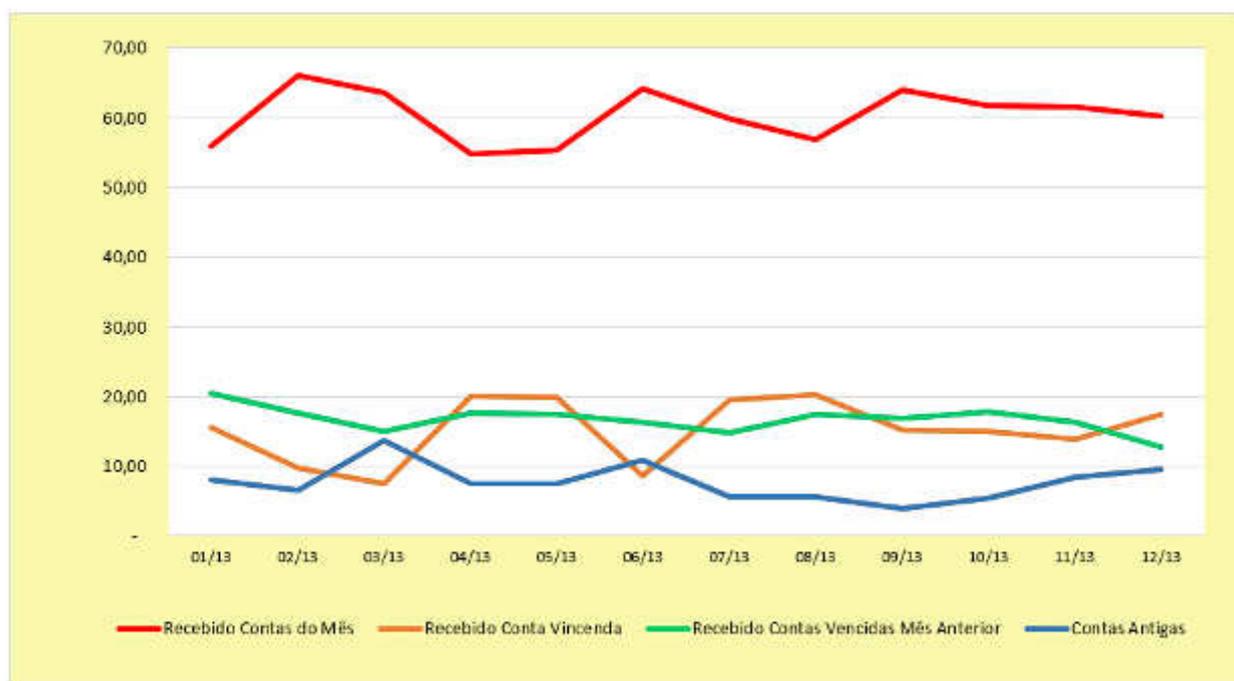
A situação ideal é representada pela seguinte condição: Arrecadação > Orçado > Despesas. Embora não tenhamos alcançado a arrecadação em 100% do faturado, os controles mantiveram-se eficientes para que as despesas não ultrapassassem as receitas.

Aplicação das Despesas

| DESCRIÇÃO | DESPESAS | (%) |
|--|----------------------|--------------|
| CUSTO FIXO | 12.658.233,16 | 48,53 |
| Despesas com Pessoal | 4.876.359,26 | 18,69 |
| Despesas com Encargos | 1.555.909,27 | 5,96 |
| Máquinas e Veículos (peças, combustível e Lubrificantes) | 855.429,60 | 3,28 |
| Manutenção da Infraestrutura | 3.906.960,12 | 14,98 |
| Despesas Administrativas | 1.318.522,91 | 5,05 |
| Investimentos | 145.052,00 | 0,56 |
| CUSTO VARIÁVEL | 13.427.055,85 | 51,47 |
| Energia Elétrica Consumida pelas EBP's | 3.727.754,82 | 14,29 |
| Energia Elétrica Consumida pelas EB's | 9.699.301,03 | 37,18 |
| TOTAL | 26.085.289,01 | 100 |

Evolução do Faturamento

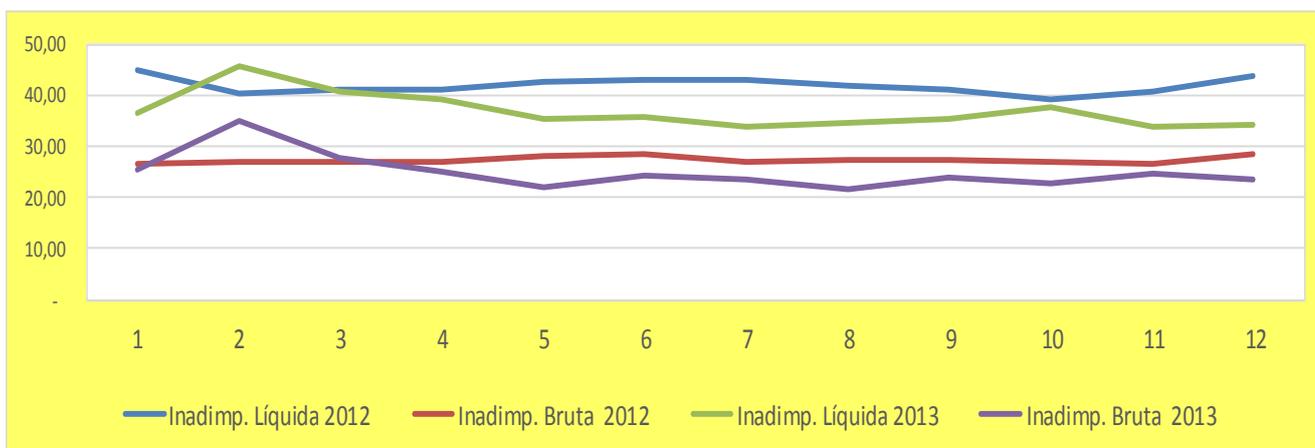
| MÊS | ARRECADADO X 1.000 | | | | | | | | TOTAL RECEBIDO (R\$) |
|---------------|------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|------------------------------|--------------|-----------------------------|-------------|----------------------|
| | Recebido Contas do Mês | | Contas a Vencer Mês Posterior | | Contas Vencidas Mês Anterior | | Contas Antigas (> 02 Meses) | | |
| | Valor (R\$) | (%) | Valor (R\$) | (%) | Valor (R\$) | (%) | Valor (R\$) | (%) | |
| 01/13 | 1.539 | 55,9% | 430 | 15,6% | 563 | 20,4% | 222 | 8,1% | 2.754 |
| 02/13 | 1.474 | 66,1% | 217 | 9,7% | 393 | 17,6% | 147 | 6,6% | 2.231 |
| 03/13 | 1.614 | 63,7% | 191 | 7,5% | 382 | 15,1% | 347 | 13,7% | 2.535 |
| 04/13 | 1.431 | 54,8% | 523 | 20,0% | 461 | 17,6% | 198 | 7,6% | 2.612 |
| 05/13 | 1.203 | 55,3% | 430 | 19,8% | 381 | 17,5% | 161 | 7,4% | 2.176 |
| 06/13 | 1.190 | 64,1% | 159 | 8,6% | 304 | 16,4% | 202 | 10,9% | 1.855 |
| 07/13 | 1.551 | 59,9% | 506 | 19,5% | 385 | 14,9% | 146 | 5,7% | 2.588 |
| 08/13 | 1.253 | 56,8% | 447 | 20,2% | 383 | 17,4% | 124 | 5,6% | 2.207 |
| 09/13 | 1.366 | 64,0% | 326 | 15,3% | 360 | 16,9% | 82 | 3,8% | 2.134 |
| 10/13 | 1.492 | 61,7% | 363 | 15,0% | 431 | 17,8% | 132 | 5,5% | 2.417 |
| 11/13 | 1.494 | 61,5% | 335 | 13,8% | 396 | 16,3% | 206 | 8,5% | 2.431 |
| 12/13 | 1.633 | 60,2% | 471 | 17,4% | 346 | 12,8% | 260 | 9,6% | 2.711 |
| Média | 1.437 | 60,2% | 367 | 15,4% | 399 | 16,7% | 186 | 7,8% | 2.388 |
| Totais | 17.240 | 60,2% | 4.398 | 15,4% | 4.785 | 16,7% | 2.227 | 7,8% | 28.650 |



Evolução da Inadimplência

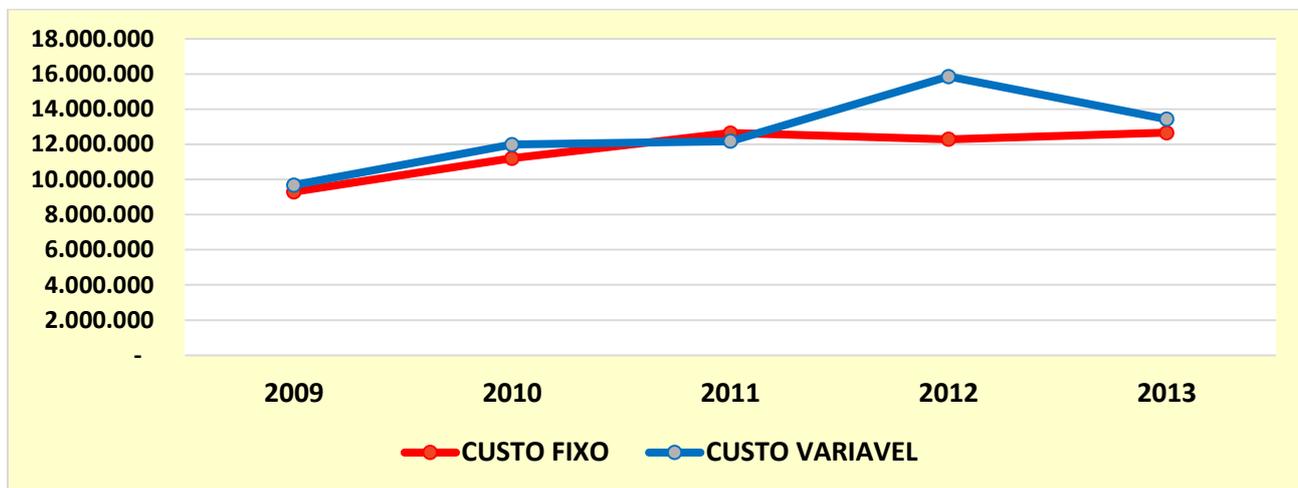
| Mês/Ano | 01/12 | 02/12 | 03/12 | 04/12 | 05/12 | 06/12 | 07/12 | 08/12 | 09/12 | 10/12 | 11/12 | 12/12 | Média |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Inadimp. Líquida 2012 | 44,77 | 40,39 | 41,15 | 41,14 | 42,67 | 43,14 | 43,19 | 41,74 | 41,02 | 39,39 | 40,87 | 43,72 | 41,93 |
| Inadimp. Bruta 2012 | 26,56 | 27,06 | 27,18 | 27,11 | 28,18 | 28,58 | 26,82 | 27,41 | 27,47 | 27,08 | 26,47 | 28,69 | 27,38 |

| Mês/Ano | 01/13 | 02/13 | 03/13 | 04/13 | 05/13 | 06/13 | 07/13 | 08/13 | 09/13 | 10/13 | 11/13 | 12/13 | Média |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Inadimp. Líquida 2013 | 36,56 | 45,67 | 40,90 | 39,11 | 35,26 | 35,90 | 33,93 | 34,48 | 35,36 | 37,84 | 33,87 | 34,30 | 36,93 |
| Inadimp. Bruta 2013 | 25,28 | 34,94 | 27,88 | 24,96 | 22,09 | 24,13 | 23,39 | 21,76 | 23,76 | 22,93 | 24,54 | 23,58 | 24,96 |



Inadimplência Líquida corresponde ao percentual de contas emitidas no mês e não pagas até a data de vencimento;
Inadimplência Bruta corresponde ao percentual de contas emitidas no mês e não pagas até a emissão das contas vincendas.

Evolução Gráfica do Custo Fixo x Custo Varável



Indicadores Econômico-Financeiros

| LIQUIDEZ E SOLVÊNCIA | | | | | |
|--------------------------------------|--------|--------|--------|-----------|----------|
| ENDIVIDAMENTO | 2011 | 2012 | 2013 | \bar{x} | Δ |
| Endividamento Total | 15,1% | 16,0% | 12,1% | 14% | -20% |
| Composição do Endividamento | 119,7% | 120,2% | 97% | 112% | -19% |
| Composição do Endividamento Bancário | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0% | |
| Alavancagem | 0,0% | 120,2% | 113,8% | 78% | |
| Dívida Líquida | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0% | |
| LIQUIDEZ | | | | | |
| Liquidez Corrente | 5,25 | 5,22 | 7,57 | 6,01 | 44% |
| Liquidez Geral | 5,13 | 5,19 | 8,26 | 6,19 | 61% |
| Liquidez Seca | 5,02 | 5,06 | 7,37 | 5,82 | 47% |

| GERAÇÃO POTENCIAL DE CAIXA | | | | | |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------|
| EBITDA | 2011 | 2012 | 2013 | \bar{x} | Δ |
| LAIR | 958.197 | 1.554.890 | 1.585.706 | 1.366.264 | 65% |
| (+) Resultado Financeiro | | - 29.258 | - 41.665 | - 35.462 | |
| (=) EBIT | 958.197 | 1.525.632 | 1.544.041 | 1.342.623 | 61% |
| (+) IR/CSLL | - | - | - | - | |
| (+) Depreciação | 417.607 | 483.492 | 415.671 | 438.923 | 0% |
| (+) Amortização | - | - | - | - | |
| (=) EBITDA | 1.375.804 | 2.009.124 | 1.959.712 | 1.781.547 | 42% |

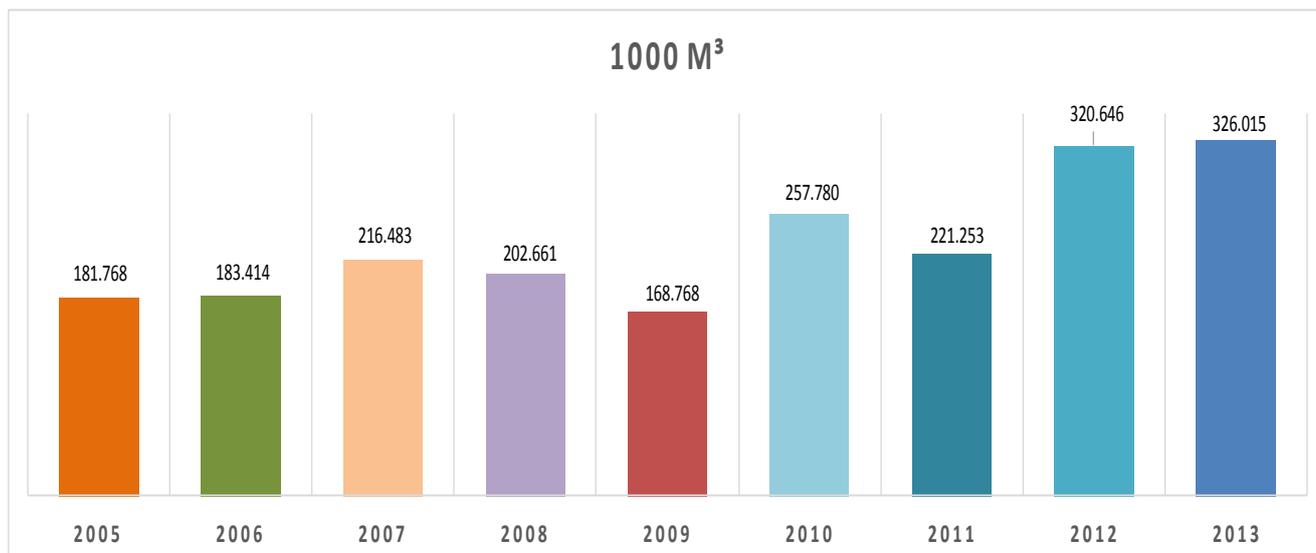
| GESTÃO DE CAIXA E FLEURIET | | | | | |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-----------------|----------|
| NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO | 2011 | 2012 | 2013 | \bar{x} | Δ |
| Contas a Receber | 9.280.192 | 10.873.236 | 10.136.774 | 10.096.734 | 9% |
| (+) Estoques | 452.849 | 376.188 | 360.297 | 396.445 | -20% |
| (-) Fornecedores | 78.439 | 135.889 | 125.446 | 113.258 | 60% |
| NCG | 9.654.602 | 11.113.535 | 10.371.625 | 10.379.921 | -7% |
| (÷) Receita Líquida | 3.678.973 | 1.434.341 | 1.581.773 | 2.231.696 | -57% |
| Gestão da NCG com Relação à Receita Líquida | 262% | 775% | 656% | 564% | 393% |
| MODELO FLEURIET | | | | | |
| Tesouraria | 789.516 | 1.375.734 | 2.539.802 | 1.568.351 | 222% |
| NCG | 9.589.085 | 10.999.922 | 10.371.625 | 10.320.211 | 8% |
| CDG | 8.616.360 | 10.313.487 | 11.856.352 | 10.262.066 | 38% |
| Saldo de Tesouraria | (972.725) | (686.435) | 1.484.727 | (58.144) | -253% |

| ANÁLISE DOS CICLOS | | | | | |
|--------------------------------|----------|----------|----------|-----------|----------|
| CICLO OPERACIONAL | | | | \bar{x} | Δ |
| Prazo Médio de Estocagem - PME | 5 dias | 5 dias | 5 dias | 5 dias | 0 dias |
| Ciclo Operacional | 124 dias | 137 dias | 130 dias | 131 dias | 6 dias |
| CICLO FINANCEIRO | | | | | |
| Prazo Médio de Pagamento - PMP | 1 dias | 2 dias | 2 dias | 1 dias | 1 dias |
| Ciclo Financeiro | 123 dias | 136 dias | 128 dias | 130 dias | 5 dias |

| GESTÃO DAS MARGENS | 2011 | 2012 | 2013 | \bar{x} | Δ |
|---|---------------|---------------|---------------|------------------|----------|
| Evolução da Receita Líquida | 3.678.973 | 4.633.642 | 5.369.413 | 4.560.676 | 46% |
| Evolução do Lucro Líquido | 958.197 | 1.554.890 | 1.427.136 | 1.313.408 | 49% |
| Margem Líquida | 26,05% | 33,56% | 26,58% | 29% | 2% |
| Competência Tributária | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0% | |
| Peso dos Juros | -3,36% | -2,66% | -0,78% | -2% | -77% |
| Cobertura de Juros | 2,11 x | 2,52 x | 2,08 x | 2,24 x | -1% |
| Eficiência Operacional - EBIT/RL | 26% | 33% | 29% | 29% | 10% |
| Margem EBIT | 26,05% | 32,93% | 28,76% | 29% | 10% |
| Margem EBITDA | 37,40% | 43,36% | 36,50% | 39% | -2% |

Desempenho Operativo

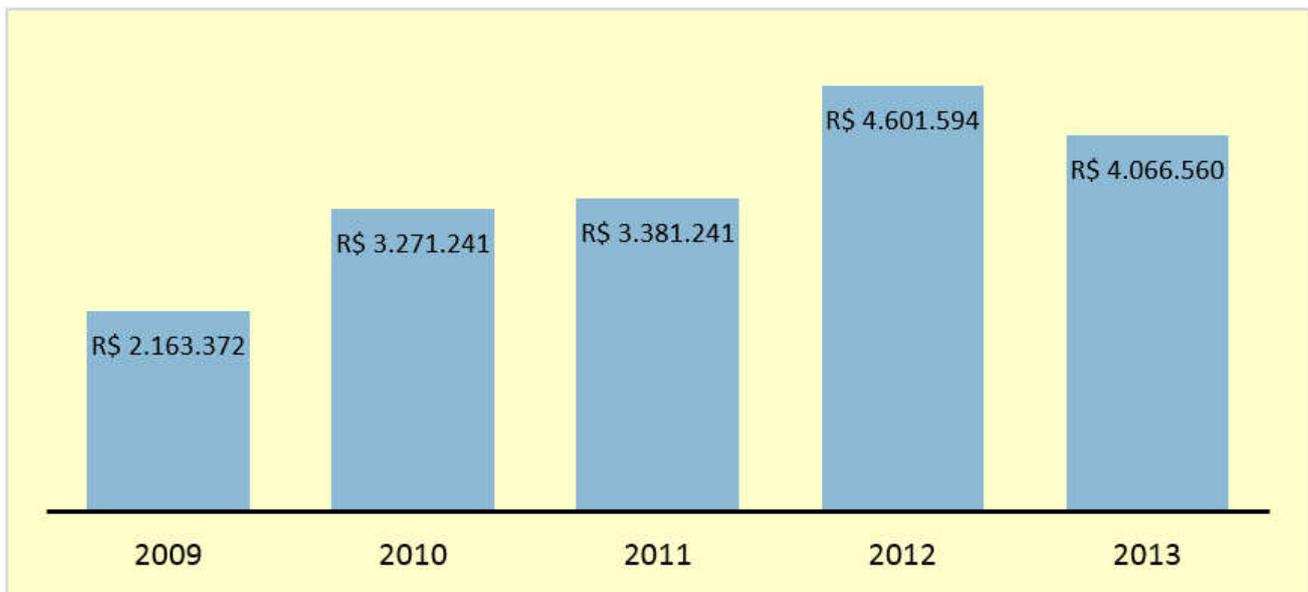
Evolução do Volume Bombeado



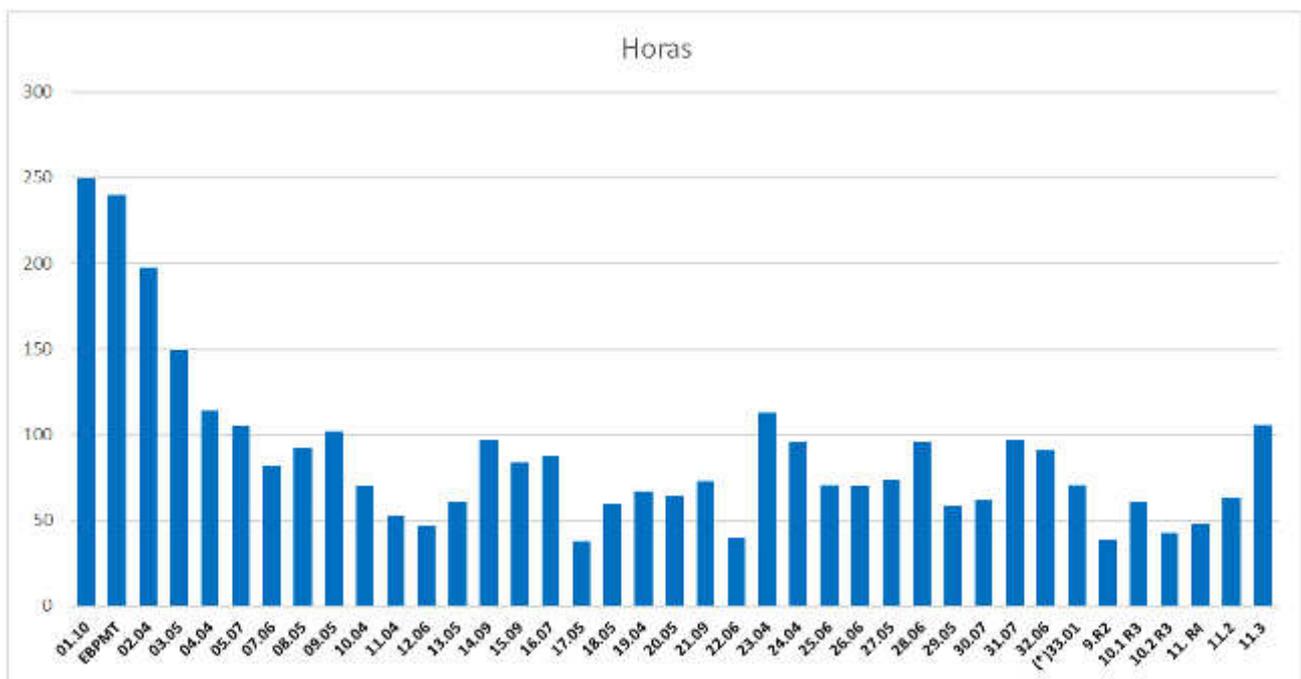
Custo Variável Médio do Perímetro

| DESCRIÇÃO | UNIDADE | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------------------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| CAPTADO | Mil m ³ | 168.768 | 257.780 | 221.253 | 320.646 | 326.015 |
| CONSUMO | Mil kWh | 65.929 | 90.449 | 84.698 | 109.179 | 110.329 |
| CUSTO ENERGIA | Mil R\$ | 9.677 | 11.973 | 12.176 | 15.854 | 13.440 |
| HORÁRIO RESERVADO | % | 31 | 33 | 34 | 33 | 33 |
| ECONOMIA | R\$ | 2.163.372 | 3.271.241 | 3.381.241 | 4.601.594 | 4.066.560 |
| EF. ENERGÉTICA | kWh h/ 1000 m ³ | 391 | 351 | 383 | 340 | 354 |
| CUSTO MÉDIO | R\$/ 1000 m ³ | 57,34 | 46,45 | 55,03 | 49,44 | 43,18 |

Economia Registrada pelo Uso do Horário Reservado



Aproveitamento do Horário Reservado por EB



Desempenho da Manutenção

Quadro 1. Evolução das Despesas com Manutenção - 2009 a 2013

| Descrição | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Despesas Com Manutenção | 3.015.291 | 4.357.228 | 4.789.344 | 4.479.851 | 3.906.960 |
| Manutenção de Estradas (%) | 27,73 | 35,43 | 29,90 | 23,49 | 28,79 |
| Manutenção de Canais (%) | 8,72 | 14,44 | 15,32 | 10,87 | 14,01 |
| Manutenção de Dreno (%) | 22,76 | 14,75 | 16,68 | 29,70 | 19,11 |
| Conservação de EB's (%) | 32,61 | 24,42 | 25,45 | 27,70 | 25,79 |
| Manut. Hidráulica (%) | 4,42 | 4,49 | 7,23 | 4,77 | 11,53 |
| Reservatório - Desassoreamento (%) | 3,76 | 4,93 | 5,43 | 3,48 | 0,77 |
| Reservatório - Cerca (%) | - | 1,54 | - | - | - |
| TOTAIS | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Evolução de Aplicação de Recursos em Infraestruturas (R\$)



Quadro 2. Comparativo Previsto/Realizado na Manutenção 2013

| DESCRIÇÃO | PREVISTO | | REALIZADO | | V QT (%) | V RS |
|--|----------|-----------|-----------|-----------|---------------|------|
| | QTDE | VALOR | QTDE | VALOR | | |
| Manutenção de Estradas (km) | 776 | 1.166.448 | 846 | 1.124.807 | 109% | 96% |
| Manutenção de Canais (km) | 155 | 1.123.126 | 149 | 547.421 | 96% | 49% |
| Manutenção de Dreno (km) | 300 | 779.432 | 300 | 776.520 | 100% | 100% |
| Conservação de EB's (Und) | 38 | 1.063.078 | 38 | 977.859 | 100% | 92% |
| (*) Manut. Hidráulica (Und) | 3.839 | 671.678 | 3.326 | 450.421 | 87% | 79% |
| Reservatório - Desassoreamento/Ensecadeira - (und) | 3 | 56.728 | 1 | 29.933 | 33% | 53% |

(*) Atividade de Manutenção Hidráulica - Realizado

| | |
|---|--------------|
| Instalação de hidrômetro novo | 5 |
| Manutenção de filtros | 863 |
| Manutenção de hidrômetros | 1.063 |
| Manutenção de válvula Controladora | 541 |
| Manutenção de ventosas | 806 |
| Substituição de ventosas | 14 |
| Instalação de tampas em Caixas de Ramal | 34 |
| Subtotal | 3.326 |

Demonstrações Contábeis

1.1 Balanço Patrimonial

ATIVOS

(valores em R\$)

| | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|
| ATIVO | 15.193.348,32 | 14.460.513,59 |
| ATIVO CIRCULANTE | 13.518.762,56 | 12.375.655,98 |
| DISPONIBILIDADES | 2.539.802,07 | 1.375.734,23 |
| Caixa | 483,55 | 64,00 |
| Fundo Fixo | 1.500,00 | 1.000,00 |
| Banco C /Movimento | 177.869,16 | 187.867,99 |
| Aplicações, Financeiras | 2.359.949,36 | 1.186.802,24 |
| DIREITOS REALIZÁVEIS | 10.596.695,03 | 10.559.003,30 |
| Contas a Receber – Água K-2 | 10.586.334,77 | 10.873.235,77 |
| (-) Provisão p/.Dev. Duvidosos | -1.970.436,00 | -1.595.215,00 |
| Negociações de Débitos Produtores | 1.311.836,50 | 543.989,20 |
| Água Residencial | 51.349,79 | 51.349,79 |
| Aluguéis a Receber | 271.140,04 | 271.140,04 |
| Cheques a Receber | 209.040,30 | 234.743,93 |
| Adiant. de Salário. (quinzena) | 849,00 | 849,00 |
| Adiant. de Férias (Antecipações) | 22.009,56 | 78.020,25 |
| Adiant. a Convênio – SEBRAE | 69.870,23 | 69.870,23 |
| Adiant. Terceiros | - | 8.750,00 |
| Adiant. a Fornecedores | 23.448,47 | 580,52 |
| Valores a Recuperar | 52,37 | 489,57 |
| Contas a Receber – PMP | 21.200,00 | 21.200,00 |
| ESTOQUES | 360.297,06 | 376.187,88 |
| Combustíveis, Peças e Materiais | 360.297,06 | 376.187,88 |
| DESPESAS A APROPRIAR | 21.968,40 | 64.730,57 |
| Prêmios de Seguros. a Vencer | 21.258,75 | 19.991,69 |
| Outras Despesas a Apropriar | 709,65 | 44.738,88 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 1.674.585,76 | 2.084.857,61 |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | 55.421,34 | 210.767,82 |
| Formação de Fruticultura | 53.421,34 | 53.421,34 |
| Depósito Judicial | 2.000,00 | 157.346,48 |
| IMOBILIZADO | 1.551.084,37 | 1.775.726,35 |
| Bens Imobilizados | 3.332.466,91 | 3.182.640,47 |
| (-) Depreciação Acumulada | -1.781.382,54 | -1.406.914,12 |
| INTANGIVEL | 68.080,05 | 98.363,44 |
| SOFTWARE | 171.973,16 | 169.487,06 |
| (-) Amortização Acumulada | -103.893,11 | -71.123,62 |

PASSIVO

(valores em R\$)

| | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| PASSIVO | 15.193.348,32 | 14.460.513,59 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 1.785.912,26 | 2.371.299,78 |
| Fornecedores | 125.446,02 | 135.889,11 |
| Contas a Pagar | 1.086.923,30 | 1.604.903,79 |
| Obrigações Tributárias | 23.691,63 | 20.204,47 |
| Obrigações Sociais | 167.300,50 | 160.623,76 |
| Outras Contas a Pagar | 10.028,96 | 14.795,31 |
| Parcelamento. PT CODEVASF | - | 30.962,40 |
| Provisões Trabalhistas | 372.521,85 | 403.920,94 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 53.421,34 | 56.001,54 |
| EXIGIVEL A LONGO PRAZO | 53.421,34 | 56.001,54 |
| BNB – Fruticultura | 53.421,34 | 53.421,34 |
| Parcelamento - PT CODEVASF | - | 2.580,20 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 13.354.014,72 | 12.033.212,27 |
| Superávit Acumulado | 10.640.263,58 | 9.505.366,69 |
| Fundo de Reserva | 1.286.615,35 | 1.128.044,71 |
| Saldo à Disp. AGO | 1.427.135,79 | 1.399.400,87 |

1.2 DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2012 e 2013

| | 2012 | 2013 | % |
|--|----------------------|----------------------|---------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | | | |
| Fornecimento de água K-2 | 29.673.830,99 | 29.226.125,00 | -1,51 |
| CUSTOS OPERACIONAIS | 25.040.188,09 | 23.856.711,61 | -4,73 |
| Energia | 15.965.640,07 | 13.859.176,09 | -13,19 |
| Operação e Manutenção | 9.074.548,02 | 10.267.535,52 | 13,15 |
| RESULTADO OPER. BRUTO | 4.633.642,90 | 5.369.413,39 | 15,88 |
| OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 47.021,79 | 67.182,06 | 30,11 |
| Taxas de Religação | 18.366,00 | 16.261,44 | -11,46 |
| Recuperação de Despesas | 17.752,12 | 39.076,25 | 120,12 |
| Água de terceiros | 10.903,67 | 11.844,37 | 8,63 |
| OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | 3.217.064,81 | 3.813.157,27 | 18,53 |
| Desp. Administrativas | 2.263.864,97 | 2.731.400,26 | 20,65 |
| Desp. De Depreciação | 483.491,90 | 415.671,39 | -14,03 |
| Desp. Tributárias | 49.150,45 | 22.254,07 | -54,72 |
| Desp. Com Provisões | 420.557,49 | 642.335,94 | 65 |
| Outras Despesas | 0,00 | 1.495,61 | 100 |
| RECEITAS FINAC. LIQUIDAS | -29.258,30 | -41.665,23 | -42,37 |
| Receitas Financeiras | 798.057,35 | 898.661,49 | 12,61 |
| Despesas Financeiras | 827.315,65 | 940.326,65 | 1,4 |
| RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO | 1.554.889,85 | 1.585.706,43 | 1,98 |
| DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO (Dest. p\ fundos de | -155.488,98 | -158.570,64 | 1,98 |
| SUPERÁVIT À DISP. DA AGO | 1.399.400,87 | 1.427.135,79 | 1,98 |

1.3 DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | FUNDO DE RESERVA | SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO | SUPERÁVIT À DISPOSIÇÃO DA AGO | TOTAL |
|------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|
| Saldo em 31.12.2011 | 972.555,73 | 8.654.688,64 | 862.377,32 | 10.489.621,69 |
| Ajustes de Exerc. Anteriores | - | (11.299,27) | - | (11.299,27) |
| Transferência entre Contas | - | 862.377,32 | (862.377,32) | - |
| Superávit do Exercício | - | - | 1.554.889,85 | 1.554.889,85 |
| Destinação Estatutária | 155.488,98 | - | (155.488,98) | - |
| Saldo em 31.12.2012 | 1.128.044,71 | 9.505.766,69 | 1.399.400,87 | 12.033.212,27 |
| Ajustes de Exerc. Anteriores | - | (264.903,98) | - | (264.903,98) |
| Transferência entre Contas | - | 1.399.400,87 | (1.399.400,87) | - |
| Superávit do Exercício | - | - | 1.585.706,43 | 1.585.706,43 |
| Destinação Estatutária | 158.570,64 | - | (158.570,64) | - |
| Saldo em 31.12.2013 | 1.286.615,35 | 10.640.263,58 | 1.427.135,79 | 13.354.014,72 |

1.4 Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013NOTAS EXPLICATIVAS**NOTA 01 – O DISTRITO E SUAS CARACTERÍSTICAS**

O Distrito de Irrigação Nilo Coelho, é uma associação civil, sem fins econômicos, com personalidade jurídica de direito privado, regida pelo Código Civil Brasileiro e por Estatuto e normas legais aplicáveis, congregando os irrigantes assentados na área de abrangência do Perímetro Irrigado Nilo Coelho; tendo como objetivos sociais: administrar, operar e manter as obras de infraestruturas básicas e equipamentos de adução, condução e distribuição de água, as estações de captação e bombeamento de água e a rede de drenagem do DISTRITO.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Associativas e dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Regime de Escrituração – É adotado o regime de competência das operações praticadas. A aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião em que são ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.
- b) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis no prazo de 360 dias estão classificados como circulantes. Os direitos e obrigações além desse prazo estão classificados como ativo não circulante e passivo não circulante, de conformidade com a Medida Provisória nº 449/2008 (DOU de 04.12.2008, retificada no dia 12/12/2008, a Lei nº 6.404/76 foi alterada no seu Art. 178.
- c) Os estoques de materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição, mesmo sendo destinados para uso direto, não excedem o valor de mercado.
- d) A provisão para devedores duvidosos é constituída, levando-se em conta experiência do DISTRITO na liquidação das contas de água, sendo provisionados os usuários com créditos considerados de difícil recebimento, ou incobráveis.
- e) As despesas pagas antecipadamente estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência de conformidade com o período de apropriação.
- f) Efeitos Inflacionários – As contas do Ativo Não Circulante Imobilizado e do Patrimônio Líquido não sofreram qualquer efeito inflacionário, face à revogação dessa prática a partir 01/01/96 (Lei 9.249/95 - art. 4º), estando, portanto, os referidos grupos registrados pelo seu valor original e corrigido somente até 31/12/95.
- g) A depreciação é calculada pelo método linear à taxas que levam em conta o tempo de vida útil-econômica dos bens, resultando num encargo de R\$ 415.671,39, contabilizado no resultado do exercício, consistente com o exercício anterior.

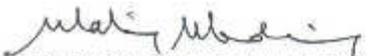
1.5 Parecer sem reservas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos senhores membros do Conselho de Administração do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO

1. O Conselho Fiscal do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO abaixo-assinado, examinou o Balanço Patrimonial e demais peças contábeis que compreendem o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.
2. Os exames foram conduzidos de acordo com as disposições de fiscalização e as normas de auditoria interna e compreenderam: o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do DISTRITO; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as afirmações contábeis divulgadas; e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do DINC, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Ressalte-se para efeito de uma maior transparência das demonstrações contábeis as Notas Explicativas de 01 a 12 que são parte integrante do balanço patrimonial.
4. Na opinião deste Conselho Fiscal e da auditoria interna, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas operações e as mutações de seu patrimônio líquido correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e atendem às disposições estatutárias e legais, razão por que sugerimos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

Petrolina, 31 de dezembro de 2013


MARCOS RIOS DE MEDEIROS
Secretário


ARA AGRICOLA IND. COM.
Conselheiro


JOSE LOYO ARCOVERDE JR
Presidente


JOSE AUGUSTO SOARES
CT - CRC, - 6.320/PE
CPF. 004.506.424-53

Informações de Contato

Responsável pelas Informações:

Paulo H P Sales

Gerente Executivo

CRA-PE 10.964

ge@dinc.org.br

Colaboração:

Lúcia Correia – Gerente Administrativo-Financeira

Humberto Arrunátegui – Gerente de Operações

Gécio Antônio – Supervisor de Planejamento e Controle

Dania Almeida – Contadora

Informações da Empresa

DINC - Distrito de Irrigação Nilo Coelho

Vila CS-1 – Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho – Petrolina -PE

Tel 087 3986.3565

www.dinc.org.br

